

Gente Boa

CLEO GUIMARÃES

Email: genteboa@oglobo.com.br e Blog: <http://blogs.oglobo.globo.com/gente-boa/>
COM MARIA FORTUNA (INTERINA), FERNANDA PONTES E ADALBERTO NETO

'QUERO LEVANTAR UM DINHEIRINHO'

Em prêmio de teatro, atores comentam como a crise tem afetado a produção, e Laila Garin diz que bancará temporada do próprio bolso



FOTOS DE MARCOS RAMOS

Beijos e mais beijos. Eriberto Leão dá uma biocota em Paulo José; Nicette Bruno, homenageada da noite, ganha chamego de Fabiula Nascimento

Eleita melhor atriz de musical por "Gota d'água (a seco)", Laila Garin ajoelhou-se e beijou o chão ao subir no palco do Prêmio Cesgranrio de Teatro, anteontem, no Copacabana Palace. Antes de receber o troféu, ela contou que, naquela noite, deixou de seguir uma superstição que não vinha dando certo.

• "Quando ganhei esse mesmo prêmio, em 2013, por 'Elis', comentei com o Dennis (*Carvalho*), sentado ao meu lado, que tinha esquecido de passar desodorante", lembrou. "No mesmo ano, esqueci no Shell e também ganhei. Aí, passei a esquecer de propósito e não deu mais certo. Hoje, eu vim com desodorante, vamos ver no que vai dar, hahaha". Laila estava feliz não só pelo reconhecimento, como pela grana que recebeu. "Vai servir para bancar a continuidade da minha peça, no Teatro Riachuelo, que está sem patrocínio".

• Assim como Laila, os outros 11 vencedores da noite levaram para casa R\$ 25 mil, inclusive o marido da atriz, Hugo Mercier, premiado junto com Artur Luanda Ribeiro pela iluminação da peça "Gritos". "Da próxima vez, também quero vir concorrendo para ver se consigo levantar um dinheirinho", brincou Irene Ravache, que apresentou o evento, ao lado de Eriberto Leão.

• Aliás, ia tudo muito bem com o texto da dupla, que estava entrosada e fazia aquelas brincadeiras que já viraram praxe de



Premiados. Loreto e Caruso, eleito melhor ator; Débora Bloch, melhor atriz, e a filha, Júlia Anquier



Ela merece. Laila Garin: beijo no chão do palco ao receber troféu; à esquerda, Lilla Cabral

premição, até que Eriberto precisou improvisar. Ele ia se dizer surpreso com a tranquilidade de Matheus Nachtergaele e de Bruno Mazzeo em plena noite de premiação, mas os dois, que concorriam na categoria melhor ator, não estavam presentes. "Ah, o Matheus está filmando fora do Rio? O Bruno também não está? Bom, então, vou mudar o que está escrito

aqui no teleprompter (*aquele aparelho com a cola do texto dos apresentadores*):".

• No discurso de quase todos os vencedores, falou-se da crise e da dificuldade que ela trouxe para o teatro. A palavra "resistência" foi tão usada que José Loreto, ao apresentar o vencedor de melhor texto nacional inédito, aproveitou a deixa para divulgar sua peça. "Antes de qualquer coisa, gostaria de lembrar que eu estou fazendo resistência no Teatro Dulcina, com a peça 'A paz perpétua'. Mas vamos aos indicados..."

• Depois de agradecer a Deus e todo mundo em seu discurso, Débora Bloch, escolhida melhor atriz, se deu conta de que já tinha falado demais. "Vocês perceberam que não preparei nada que ia falar, né? Espero não estar aborrecendo vocês." Momento emocionante foi a homenagem à atriz Nicette Bruno. "Tenho 70 anos de profissão, mas parece que comecei ontem. É assim mesmo, quando se ama verdadeiramente o que se faz, o tempo passa e não se percebe", disse ela, ao receber o prêmio do presidente da Fundação Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa.

